

SONETO A PERFORMANCE DE UM ÍDOLO NO SEU ANONIMATO

AUTOR: Paulo Roberto Giesteira

Não sei o que é que vê especialmente em mim;
Talvez me confunda com um brilhante guerreiro,
Herói das várias batalhas por este confins inteiros,
Sobre um conceito mais que pra alguma coisa boa do que ruim.

Pelo nada, a conceituar pelos caminhos ou rumos por onde vim,
Escondo glórias dos muitos sonhos indicados por certos ponteiros,
Valendo daquilo de difícil por versos encantados dos cânticos cancioneiros,
Capaz a ilustrar ainda mais fora de qualquer palco ou de algum camarim.

Pelo contágio dos muitos sonhos que enfeitam aquilo tudo que entusiasma,
Escondido no coroação a condição de uma amiga vontade fantasma,
As motivações que impulsiona os realejos em que nada das insistências rasga.

Pelo respectivo nome que carece de algo a mais para a tudo agradar,
Ao que mistura a elevadora causa que transforma naquilo que deva amar,
Visto em mim numa imagem elevada ao seu maior posto alto de um plasma.